CURADORIA E ORGANIZAÇÃO DE COLEÇÕES DEPOSITADAS NO LABORATÓRIO DE ESTRATIGRAFIA E PALEONTOLOGIA (DEGEO/UEPG - FASE1)

Camila Gabriele Coelho Taques (PIBIC/FA), Iniwara Kurovski Pereira, Elvio Pinto Bosetti (Orientador), e-mail: elviobosetti@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Geociências.

Ciências Exatas e da Terra, Paleontologia Estratigráfica

Palavras-Chave: *fósseis, taxonomia, conservação, conchas, preservação.*

Resumo

O processo de curadoria do Laboratório de Estratigrafia e Paleontologia da UEPG envolve a limpeza, numeração e classificação taxonômica. A partir desse processo, 500 amostras fósseis foram curadas, onde 95 eram de peixes e as demais de invertebrados marinhos. Foram também trabalhados uma coleção de conchas atuais do Paleontólogo Frederico Lange (1911-1988). A importância desse trabalho reflete a preservação e organização com o intuito de maior eficiência em pesquisas paleontológicas futuras.

Introdução

O Laboratório de Estratigrafia e Paleontologia da UEPG possui cerca de 18 mil amostras, incluindo invertebrados marinhos, fragmentos de vertebrados e conchas de moluscos bivalves e gastrópodes da coleção do paleontólogo Frederico Waldemar Lange. A curadoria no laboratório consiste em manter a conservação dos dados do passado a partir da limpeza, numeração, classificação e organização para que possam ser utilizados em futuras pesquisas, garantindo a integridade e a qualidade das informações. Investir na preservação é fundamental para o avanço da paleontologia e para a compreensão da história da Terra.

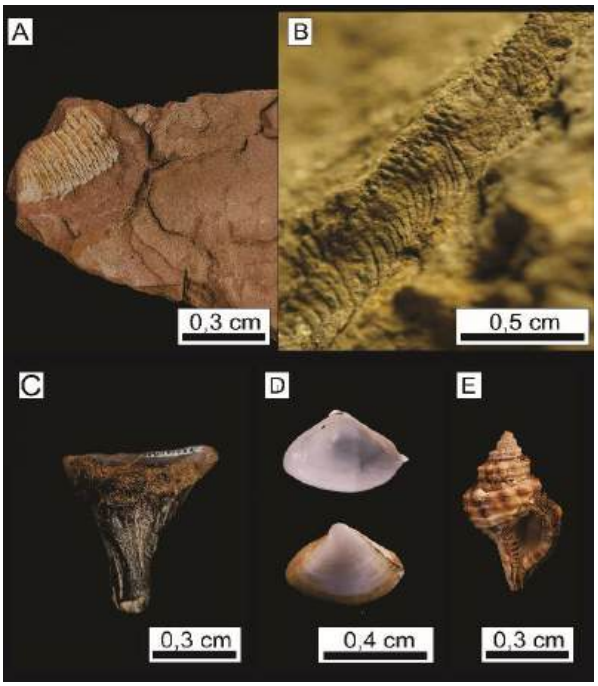
Materiais e Métodos

A curadoria passa por abertura de embalagens, limpeza com pincéis, e numeração com tinta nanquim, registrada sob o acrônimo MPI (Museu Paleontológico de Invertebrados). Exemplares quebrados são colados com cola branca. Após a numeração, são classificados taxonomicamente com lupa estereoscópica e literatura especializada. Amostras de peixes são registradas em Excel conforme o local de coleta. A coleção de conchas coletadas de Frederico Lange foram registradas, contadas e organizadas em grupos como Bivalvia e Gastropoda, e armazenadas de forma sistemática.

Resultados e Discussão

Os resultados incluíram a organização e catalogação de aproximadamente 500 amostras fósseis, a curadoria de cerca de 95 amostras de peixes e 268 fósseis raros, e a organização de 1.872 conchas da coleção do Professor Frederico Lange (Figura 1).

Figura 1. Exemplares de algumas das amostras numeradas em laboratório. (A) MPI 16921 Amostra fragmentada de peixe; (B) MPI 19776 Dente de tubarão; (C) Calmonídeo; (D) Bivalvia *Mactrella alata;* (E) Gastropoda.



Conclusão ou Conclusões

O trabalho destacou a importância da curadoria na preservação e organização de coleções fósseis, melhorando a compreensão das amostras e a eficiência das pesquisas futuras. A experiência mostrou que essas práticas garantem a integridade dos materiais e ajudam no avanço da paleontologia e ciências relacionadas.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pelo suporte financeiro, ao orientador Dr. Elvio Pinto Bosetti, à co-orientadora Iniwara Kurovski Pereira e ao Grupo Palaios CNPq, vinculado ao Laboratório de Estratigrafia e Paleontologia da UEPG.

VIANA, M. S. S.; CARVALHO, I. S. Patrimônio paleontológico. 1 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2019.

HENRIQUES, M. H., REIS, R. P. A contemporary vision of nature through geoheritage. London, Arkeos, n. 48, p. 132-147, 2019.